

**OBITUÁRIO**

# Ruy Ohtake, arquiteto, 83 anos

» PEDRO IBARRA

As curvas e as cores do Brasília Shopping, do Royal Tulip e de mais 300 outras obras arquitetônicas no Brasil têm uma assinatura inconfundível, a de Ruy Ohtake. O arquiteto responsável por esses e outros edifícios marcantes em vários pontos do país morreu, ontem, aos 83 anos. Filho da artista plástica Tomie Ohtake, japonesa radicada no Brasil, Ruy lutava contra um câncer de medula.

Natural de São Paulo e formado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP), Ohtake foi um dos principais arquitetos pós-modernos do Brasil. Integrante da escola paulista de arquitetura, liderada por Vilanova Artigas e Paulo Mendes da Rocha, além de fã de Oscar Niemeyer, o arquiteto deixa um legado que vai muito além das obras concluídas em diversas cidades do país e do planeta.

Ohtake tinha um estilo característico que usava formas geométricas muito bem delimitadas, com prédios, em sua maioria, cheios de curvas e com cores

vibrantes como protagonistas. Destacam-se no vasto trabalho do arquiteto construções como os hotéis Unique, Renaissance; o Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, e a Embaixada do Brasil em Tóquio, no Japão.

“Ruy Ohtake, um dos arquitetos brasileiros mais importantes da atualidade, que coloriu a paisagem monocromática de São Paulo, deixou um grande legado construído em todo o país”, observa Daniel Mangabeira, arquiteto e ex-presidente do Conselho de Arquitetos e Urbanismo do Distrito Federal (CAU/DF). “Foi um arquiteto e urbanista preocupado mais com o impacto social da profissão do que com o reconhecimento dos seus pares, talvez por isso dizia que era mais elogiado pela população do que por arquitetos”, adiciona Daniel, que, nos tempos de iniciante, estagiou em uma obra de Ohtake. “Fará falta ter um pensador livre de amarras atreladas à nossa herança arquitetônica moderna. Ruy Ohtake foi único e, como poucos, fará muita falta à arquitetura brasileira”, complementa.

Um grande admirador de Brasília como projeto arquitetônico, Ohtake é responsável não só

Arquivo Pessoal



**Ruy Ohtake: obras marcantes em Brasília e em outras cidades**

pelos marcantes Brasília Shopping e Royal Tulip, mas também foi o idealizador do estádio Walmir Campelo Bezerra, o Bezerrão, casa do time Gama no DF. Outra obra famosa do arquiteto

em Brasília foi o PO 700, bloco empresarial de Paulo Octávio. O empresário lamentou a morte do filho de Tomie. “Com tristeza me despeço do grande amigo de três décadas, Ruy Ohtake. O homem

gentil, o arquiteto genial, o amigo fraterno, um pensador da cultura. Criou obras que ficarão para sempre na história de Brasília. Descanse em paz Ruy”, afirma Paulo Octávio.

O arquiteto via Brasília como orgulho para todo país e para a profissão que desempenhava. “É a cidade contemporânea mais expressiva que o mundo conhece desde o século passado. Entendo pelo contemporâneo não só o desenho, mas também o conteúdo que Brasília traz”, afirmou o próprio Ruy em entrevista ao **Correio** em 2018. “A gente tem que ter muito orgulho desse plano urbanístico inédito, não há nada igual em nenhuma cidade do mundo”, falou o profissional na mesma entrevista.

**Brasília em luto**

“As obras de Ruy Ohtake em Brasília aderem à cidade modernista uma variável lúdica. Quem nunca se surpreendeu com a forma inusitada do Brasília Shopping ou com as cores e estrutura do seu Hotel à beira do Lago?”, questiona Ana Paula Campos Gurgel, professora e

coordenadora do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília. “A seriedade nipônica e o gosto pelas cores podem parecer por vezes contrastantes, mas sempre refletiram as origens, a brasilidade e o espírito de inovação de Ruy”, acrescenta.

Ana Paula lembra que já teve a oportunidade de encontrar Ruy Ohtake pessoalmente duas vezes. Ela pontua que a última, em 2019, foi marcante, pois Ruy a recebeu com a turma de alunos da UnB na casa que ele mesmo projetou para a mãe em São Paulo. “Sentados em torno dele, tivemos durante uma tarde a oportunidade de assistir a uma ‘aula’ sua. Não se falou apenas sobre arquitetura ou cidades, discutimos sobre a vida”, conta a professora, que ainda se recorda de mais uma passagem marcante no encontro. “A maior lição que ficou daquele dia foi a sua simplicidade e humildade. E nos brindou com um generoso conselho: ‘mantenham sempre a cabeça, o coração e o Pé na Estrada’”, completa. Pé na Estrada é o nome do projeto de extensão da FauUnB, para alunos estudarem a arquitetura de outras cidades do Brasil.

**CRUZADAS**

Situação mais comum no Ensino Médio, Difundido; segundo o Censo	Passatempo de quem coleciona selos Lado da moeda oposto à coroa	O cenário da poesia árcade Limite (abrev.)	(?) Batista, cantor	Olokun, no Candômbé
(?) Putin, presidente da Rússia				
Rio da Suíça, é afluente do Reno	País africano de língua francesa			
NBA All- (?) , amistoso de basquete		Dez, em francês Título acadêmico		
Luta pelo Estado palestino (sigla)	Amada de Eros (Mit. grega)			
Festa popular de 6 de janeiro	Período propício de cultivo de frutas	(?) desagradáveis: chulé e cecê		Oxigênio (símbolo) Mantra de meditação
Desejo de quem está preso		De + os Notícias relatadas por jornalista		
(?) imóveis irregulares, ação do MTST para mobilizar sobre o direito à moradia	Lugar seguro para o bebê	Joana (?), a Perpétua de "Tietê" (TV)		Sufixo de "ansiosa"
		Proporção alcoólica de bebida		
(?) vera, planta usada em hidratantes	Cerimônia de (?), evento presidencial			
Flor do buquê dos apaixonados (pl.)			Especialista em um assunto (fig.)	

BANCO 3/dix — ph. 4/form — star. 6/psique. 7/difícil. 13

**FALA, Zé**  
Humor  
por José Carlos Vieira >> [josecarlos.df@dabr.com.br](mailto:josecarlos.df@dabr.com.br)

**Extra! Extra!**  
A ceia deste ano vai ser rodízio de uvas passas

**Frases da semana do meu amigo Mosquito, o surfista de boteco**

“Sou daquelas pessoas que têm vontade de gastar dinheiro, mas não tem dinheiro”  
 “Offshore de pobre é Serasa”  
 “Minha vida não passa no canal Off”  
 “Hoje é dia de tomar uma dose de reforço do caldo de quiabo no Bar do Magal” (Botafogoooo!)  
 “Papai Noel, me manda um Pix!”

**Perguntar não ofende**  
É touro de ouro ou vaca louca?

**Eu diante do espelho cantando Belchior**  
“O passado é roupa que não nos serve mais”

**Poeminha**  
Uma parte de mim é multidão:  
outra parte estranheza e solidão.  
**Ferreira Gullar**

Um abração!!!! (desses de afeto)

**SUDOKU**

9						3	2	
7			6					
	6	7					1	
5	9	7		1				
			2					8
	2		4			5		
		1	8		2			6
			1				7	

Grau de dificuldade: difícil [www.cruzadas.net](http://www.cruzadas.net)

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

**DIRETAS DE ONTEM**

U	O	S	S	U	V			
O	D	E	L	O	D	V	L	
D	V	M	V	P	V	I	N	I
T	O	L	P	R	E	R	E	
E	N	C	V	O	W	I		
J	E	R	R	V	L	O	S	I
N	I	B	V	O	C	E		
E	B		W	E	L	N	O	
I	W	O	V	N	E	N	N	
T	W	O	O	V	V			
O	S	N	E	S	W	O	B	
M	E	V	H	N	V	T	I	
E	D	U	I	C	I	L	I	

**EXERCITE** **CO QUE TEL**

**SUA MENTE COM >>>>**

Disponível em bancas de todo o Brasil!

[/revistascoquetel](https://www.facebook.com/revistascoquetel) [@coquetel](https://www.instagram.com/coquetel) [@editoracoquetel](https://www.twitter.com/editoracoquetel)

**SUDOKU DE ONTEM**

3	6	4	1	5	2	8	9	7
7	9	2	4	3	8	1	6	5
8	5	1	6	9	7	4	2	3
1	4	3	8	6	9	7	5	2
9	8	7	2	1	5	3	4	6
5	2	6	3	7	4	9	1	8
6	7	5	9	4	3	2	8	1
2	3	9	5	8	1	6	7	4
4	1	8	7	2	6	5	3	9